



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 78ª Edição: Abril/Maio 2020

Veja nesta edição

Catequese do Papa



O Papa: aprender com Abraão a rezar com fé, a falar com Deus como um filho ao pai
Pag. 2 a 4

CND
Nova Identidade Diaconal

Pag. 11



Diáconos usam Redes Sociais para Evangelizar
Pag. 8 a 10



“O silêncio sagrado”

Pag. 6 e 7

Corona vírus
A oração do Papa Francisco: Maria, nós nos entregamos a Ti
Pag. 5

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 12 e 13



O Papa: aprender com Abraão a rezar com fé, a falar com Deus como um filho ao pai

•“Abraão parte. Escuta a voz de Deus e confia na sua palavra. Isso é importante: confia na palavra de Deus”, reiterou Francisco, afirmando que “com essa partida nasce uma nova maneira de compreender a relação com Deus”.

•*Mariangela Jaguraba - Vatican News*

•“**A oração de Abraão**” foi o tema da catequese do Papa Francisco na Audiência Geral, desta quarta-feira (03/06), na Biblioteca do Palácio Apostólico.

•“Há uma voz que ressoa improvisamente na vida de Abraão. Uma voz que o convida a empreender um caminho que parece absurdo: uma voz que o encoraja a sair de sua pátria, das raízes de sua família, para ir em direção a um futuro novo, um futuro diferente. Tudo isso baseado numa promessa, na qual apenas é preciso confiar. Confiar numa promessa não é fácil, é preciso coragem. E Abraão confiou”, disse o Pontífice no início de sua catequese.



•A Bíblia se cala sobre o passado do primeiro patriarca. A lógica faz pensar que ele adorasse outras divindades, “talvez fosse um homem sábio, acostumado a examinar o céu e as estrelas. O Senhor promete a ele que sua descendência será numerosa como as estrelas que pontilham o céu”.

•**Abraão é o homem da palavra**

•“Abraão parte. Escuta a voz de Deus e confia na sua palavra. Isso é importante: confia na palavra de Deus”, reiterou Francisco, afirmando que “com essa partida nasce uma nova maneira de compreender a relação com Deus. É por esse motivo que o patriarca Abraão está



O Papa: aprender com Abraão a rezar com fé, a falar com Deus como um filho ao pai

“presente nas grandes tradições espirituais judaica, cristã e islâmica como o homem perfeito de Deus, capaz de se submeter a Ele, mesmo quando sua vontade se revela árdua, se não até mesmo incompreensível”.

•Abraão é o homem da Palavra. Quando Deus fala, o homem se torna receptor dessa Palavra e sua vida o lugar onde ela pede para se encarnar. Esta é uma grande novidade no caminho religioso do homem: a vida do fiel começa a ser entendida como uma vocação, ou seja, chamado, como um lugar onde uma promessa se realiza; e ele se move no mundo não tanto sob o peso de um enigma, mas com a força dessa promessa, que um dia se realizará. Abraão acreditou na promessa de Deus. Acreditou e foi, sem saber para onde ia, assim diz a Carta aos Hebreus. Mas ele confiou.

•A fé se torna história na vida de Abraão

•Quando lemos o Livro do Gênesis, “descobrimos como Abraão viveu a oração em contínua fidelidade a essa Palavra, que periodicamente aparecia ao longo de seu caminho”, disse o Papa, acrescentando:

•Em síntese, podemos dizer que, na vida de Abraão, a fé se torna história. A fé se torna história. De fato, Abraão, com sua vida, com seu exemplo, nos ensina esse caminho, esse caminho no qual a fé se torna história. Deus não é mais visto apenas nos fenômenos cósmicos, como um Deus distante, que pode incutir terror. O Deus de Abraão se torna o “meu Deus”, o Deus da minha história pessoal, que guia os meus passos, que não me abandona, o Deus dos meus dias, o companheiro das minhas aventuras, o Deus Providência. Eu me pergunto e pergunto a vocês: nós temos essa experiência de Deus, o “meu Deus”, o Deus que me acompanha, o Deus da minha história pessoal, o Deus que guia meus passos, que não me abandona, o Deus dos meus dias? Temos essa experiência? Pensemos um pouco...

•O Deus que é certeza

•Segundo o Papa, essa experiência de Abraão também é testemunhada por um dos textos mais importantes da história da espiritualidade: o **Memorial de Blaise Pascal** que começa assim: «Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, não dos filósofos e dos sábios. Certeza, certeza. Sentimento. Alegria. Paz. Deus de Jesus Cristo».

•“Esse memorial, escrito num pequeno pergaminho, e encontrado depois de sua morte costurado dentro de um traje do filósofo, não expressa uma reflexão intelectual que um homem sábio como ele pode entender sobre Deus, mas o sentido vivido e experimentado de sua presença. Pascal anota o momento preciso em que sentiu essa realidade, finalmente encontrada, na noite de 23 de novembro de 1654. Não é o Deus abstrato ou o Deus cósmico: não. Ele é o Deus de uma pessoa, de um chamado, o Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó. O Deus que é certeza, que é sentimento, que é alegria”, disse ainda Francisco.

•«A oração de Abraão se expressa, primeiramente, com ações: homem de silêncio, em cada etapa constrói um altar ao Senhor», frisou o Pontífice, citando um trecho do Catecismo da



O Papa: aprender com Abraão a rezar com fé, a falar com Deus como um filho ao pai

Igreja Católica.

•“Abraão não edifica um templo, mas espalha o caminho de pedras que recordam o trânsito de Deus, um Deus surpreendente, como quando o visita na figura de três hóspedes, que ele e Sara acolhem com zelo e que anunciam o nascimento de seu filho Isaac. Abraão tinha 100 anos e sua esposa 90, mais ou menos. E eles acreditaram. Confiaram em Deus e Sara, sua esposa, concebeu. Com aquela idade! Este é o Deus de Abraão, o nosso Deus, que nos acompanha”, sublinhou o Papa.

•Deste modo, “Abraão se familiariza com Deus, discute com Ele, mas sempre fiel. Fala com Deus e discute. Até a provação final, quando Deus pede que ele sacrifique seu próprio filho Isaac, o filho da velhice, o único, o herdeiro. Abraão vive a fé como um drama, como um caminhar tateando à noite, sob um céu desta vez sem estrelas. Muitas vezes acontece conosco também, de caminhar no escuro, mas com fé. Deus detém a mão de Abraão pronta para golpear, pois viu sua disponibilidade realmente total”.

•Aprendamos com Abraão a rezar com fé

•O Papa concluiu sua catequese, convidando-nos a "aprender com Abraão a rezar com fé: ouvir o Senhor, caminhar, dialogar até discutir", e acrescentou:

•Não tenhamos medo de discutir com Deus. Direi uma coisa que pode parecer uma heresia. Muitas vezes ouvi pessoas me dizerem: “Mas o senhor sabe, me aconteceu isso e eu fiquei bravo com Deus”. “Mas você teve a coragem de ficar bravo com Deus?”. “Sim, fiquei bravo!” Esta é uma forma de oração, porque apenas um filho é capaz de ficar zangado com seu pai e depois reencontrá-lo. Aprendamos com Abraão a rezar com fé, a dialogar, a discutir, mas sempre dispostos a acolher a palavra de Deus e colocá-la em prática. Com Deus, aprendemos a falar como um filho a seu pai. Ouvi-lo, responder e discutir, mas transparente, como um filho com o pai. Assim, Abraão nos ensina a rezar.

•<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2020-06/papa-catequese-audiencia-geral-aprendamos-abraao-rezar-fe.html>

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (78ª Edição – Abril/Maio 2020)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





A oração do Papa Francisco: Maria, nós nos entregamos a Ti

Numa videomensagem, o Papa pede à Virgem Milagrosa do Santuário de Castel di Leva “proteção” neste momento de emergência devido ao corona vírus.



Nossa Senhora do Divino Amor

A Oração do Papa

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo romano, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém. Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos de todo perigo, Virgem gloriosa e abençoada.



“O silêncio sagrado”

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•Silêncio! Como a sociedade atual necessita de silêncio! Somos todos bombardeados por estímulos de todo gênero, que nos atingem os ouvidos, a vista, o olfato, o paladar, o tato, enfim, todos os nossos sentidos. Esses ruídos penetram o nosso ser, o enchem à saturação, não deixando muitas vezes, espaço para as coisas boas da vida, para Deus nem para nós mesmos. Caímos na superficialidade, na exterioridade, na solidão. Eis o som do rádio, da televisão, do telefone, da internet; o ruído dos carros, das buzinas, dos tiros, dos foguetes. São as imagens de todo tipo com suas mensagens. As ofertas ao paladar, os perfumes de todo tipo, os objetos de prazer imediato. Não nos é dado tempo para escolher o que nos convém, para assimilar as coisas. Tornamo-nos todos saturados. O homem moderno tem medo do silêncio, foge dele, porque foge de si mesmo. Sente dificuldade de confrontar-se consigo mesmo, com a natureza, com o próximo e com Deus.



Daí a necessidade do jejum, ou seja, de abster-se de tantos estímulos que nos atingem a cada hora do dia e mesmo da noite. As pessoas têm necessidade de jejuar do som, das imagens, dos aromas, do paladar, do tato. O silêncio constitui uma forma de jejum. Trata-se de criar espaço em nós mesmos para acolher o que convém. Fazer silêncio é entrar em nós mesmos, fazer espaço para o bem, para o amor ao próximo e o amor a Deus.

Tal silêncio que nos leva a acolher o mistério, a fazê-lo nidificar em nós e repercuti-lo na ressonância do nosso ser interior, o silêncio que nos leva a jejuar das palavras vãs para acolher a Palavra e deixá-la tomar forma em nós, a exemplo de Maria, a serva da Palavra, é indispensável também na celebração da Sagrada Liturgia.

Acontece que muitas de nossas assembleias estão se transformando em verdadeiras plateias de show, de espetáculo.

•Nossas celebrações são por demais barulhentas, cheias de ruídos tanto acústicos como visuais. Há muito palavrório, muita conversa, muita distração, que acabam abafando a oração. Infelizmente, após o Concílio, não se entendeu corretamente o sentido da participação ativa na



“O silêncio sagrado”

Liturgia. O Concílio pede uma participação eficaz ou frutuosa. Para que seja frutuosa é preciso que seja consciente, ativa e plena. Mas se pensou quase só na participação ativa e ainda mal entendida. Identificou-se o ativo com o verbal, com palavras. Por isso, o acento nos diálogos, nas aclamações e nos cantos. Ora, a participação ativa não se restringe às palavras. Participamos ouvindo, vendo, cheirando, degustando; participamos pelo tato, pela ação, pelos movimentos, bem como pelo silêncio.

•Por isso, quando fala da participação ativa na Liturgia, o Concílio diz: “Para promover a participação ativa, trate-se de incentivar as aclamações do povo, as respostas, as salmódias, as antífonas e os cantos, bem como as ações e os gestos e o porte do corpo. A seu tempo, seja também guardado o sagrado silêncio” (SC 30). Não se trata de um silêncio morto, mas cheio. Trata-se de um silêncio sagrado, porque capaz de relacionar a pessoa com Deus.



•Apresentam-se, portanto, vários modos de participar ativamente da Sagrada Liturgia: as aclamações do povo, as respostas, a salmodia, as antífonas e os cantos. Estes vão todos na linha do uso da palavra. Mas, temos as ações e os gestos e o porte do corpo que em geral são realizados ou acompanhados em silêncio. Finalmente, temos o próprio silêncio como momentos significativos e expressões de participação ativa. Temos, portanto, o silêncio que acompanha ações, gestos e posturas do corpo, o silêncio na escuta da palavra, como a Palavra de Deus e orações presidenciais e momentos de silêncio propriamente ditos.



Diáconos usam Redes Sociais para Evangelizar

Neste tempo em que os fieis estão privados da participação presencial nos eventos paroquiais, diocesanos, nos encontros de formação, nas reuniões das pastorais, nas ações sociais em que pessoalmente se faziam presentes, na celebração da Santa Missa, as redes sociais surgiram como uma opção maravilhosa de Evangelização e de fazer a Igreja presente na vida dos fieis. Alguns Diáconos do Regional Leste 1 estão utilizando esses recursos para levar a Palavra de Deus aos lares, a vida dos fieis.

Veja algumas iniciativas que estão sendo realizadas no Regional Leste 1:

Diocese de Petrópolis



Todos os dias, pelo Facebook do Diácono Francisco Carlos de Assis Borchio, a partir das 21h00, o diácono conduz um momento de oração, onde faz a leitura da Palavra de Deus, com uma breve reflexão. O encerramento acontece com o acolhimento dos pedidos de oração, a oração e a bênção final.

Com esta iniciativa o Diácono fez o pedido para os fieis que participam, solicitando alimentos para o CAPS. Forma entregues mais de 150 kg de alimentos





DIACÔNIO

Notícia

Diáconos usam Redes Sociais para Evangelizar

Diocese de Petrópolis



O Diácono Francisco da Silva Rodrigues tem rezado diariamente o Terço da Misericórdia, às 15h e o Terço Mariano, às 18h. Normalmente tem sido em família, com a esposa, filhos, neto (sempre no Terço da Misericórdia). A transmissão é feita ao vivo pelo Facebook do Diácono e pelo Facebook da Pascom da Paróquia São João Batista (@pascom posse), na Posse.

No terço da Misericórdia o diácono tem incluído uma mensagem do Diário de Santa Faustina.

Arquidiocese do Rio de Janeiro



O Diácono Adahil Moraes reza o Terço Mariano ao vivo pelo Facebook da Matriz de Santa Rita de Cássia - Centro / RJ aos domingos, e as sexta-feiras às 18h30. Para acompanhar basta acessar o Face da paróquia @matrizdesantarita.

As Quarta-feiras reza o Terço Mariano para grupo dos homens, sempre às 18:30.



DIACÔNIO

Notícia

Diáconos usam Redes Sociais para Evangelizar

Arquidiocese do Rio de Janeiro



O Diácono Melquisedec ao longo do mês de junho, “o mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus”, estará fazendo todas as 6as feiras, no Facebook e no Instagram do Diácono, as 14h00 uma live “No Sagrado Coração de Jesus”

Facebook:
diaconomelquisedec

Instagram:
diaconomelquisecec

Arquidiocese de Niterói



O Diácono Marcio Ferreira está realizando catequeses sobre “Documentos da Igreja”. As catequeses estão sendo disponibilizadas no canal do Diácono no Youtube.

Abaxio o link para que possa acessar uma das catequeses.

Acessando essa, poderá ver outros links na própria página do Youtube.

<https://www.youtube.com/watch?v=CEaEa7T1h1c&feature=youtu.be>



DIACÔNIO

CND

Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - <http://cnd.org.br/como-filiar-se>

CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas

- Envie para o email do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição Impressa
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- Envie para o email do secretario da CND:

1. Comprovante de Pagamento
2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro



DIACÔNIO

Informação

Prestação de Contas da CRD Leste-1

A CRD Leste 1 utilizará este espaço no Diaconio para estar divulgando a todo o nosso regional a prestação de contas.

Março/Abril 2020

Mês de Março de 2020

Dia	Histórico	Entrada	Saída	Saldo
01/mar	SALDO EM CAIXA			R\$ 11.505,05
02/mar	CONTRIBUIÇÃO DIÁCONO	R\$ 251,10		
03/mar	CONT. DIÁC. VOLTA REDONDA E BARRA DO PIRAI	R\$ 418,90		
02/mar	TAR. CONTA CERTA		R\$ 222,00	
24/mar	DEPESAS ARISTIDES NÃO LANÇADAS VIAGEM CAMPINAS EM ABRIL 2019 CONFORME BILHETE ELETRÔNICO		R\$ 950,00	
24/mar	UBER ABRIL 2019		R\$ 260,00	
24/mar	TAXI ABRIL 2019		R\$ 81,00	
24/mar	DEPESAS ARISTIDES NÃO LANÇADAS VIAGEM GOIANIA EM JUNHO 2019		R\$ 1.800,00	
	Total de entrada e saída		3.313,00	
	Saldo + entrada - saída	670,00	3.313,00	8.862,05

Mês de Abril de 2020

Dia	Histórico	Entrada	Saída	Saldo
01/abr	SALDO EM CAIXA			R\$ 8.862,05
02/abr	TAR. CONTA CERTA		R\$ 222,00	
	Total de entrada e saída		222,00	
	Saldo + entrada - saída	0,00	222,00	8.640,05

Ano 2020

Tabela de Contribuição Mensal para CRD Leste 1 e CND por (Arqui) Diocese - 2020

(Arqui) Diocese	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Obs.
Rio de Janeiro													1
Duque de Caxias													
Nova Iguaçu													
Barra do Pirai / Volta Redonda	X	X	X										
Itaguaí													
Niterói													
Nova Friburgo													
Petrópolis													
Campos													

Obs: 1 - Contribuição Diac. Cesar Bahia (ano 2020).



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2020 : R\$ 20,90

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	